

MEMORIAL DESCRITIVO, ESPECIFICAÇÕES E NORMAS DE EXECUÇÃO

A. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Obra: Silo Secador de Alvenaria Armada

Data: 08/10/2026

Local da Obra / M0

Proprietário: Prefeitura Municipal de Pouso Novo

0 Pouso Novo

CPF: 92.454.826/0001-46

Coordenadas Geográficas (DATUM SIRGAS 2000):

latitude (S) 29 ° 10 ' 17,61 "

longitude (W) 52 ° 12 ' 25,86 "

Área: 0 m²

Volume: 7.96 m³

Capacidade estática: 100 sacos de 60 Kg.

Produto MILHO

Número de silos: 10

Responsável Técnico do projeto:

Eng. Agrônomo Roberto Gottardi

CREA-RS Nº: 188691

Nº da ART: 14334209

B. DESCRIÇÃO DA OBRA/SERVIÇO E DISPOSIÇÕES GERAIS

1. DESCRIÇÃO GERAL

A execução do conjunto proposto neste projeto corresponderá a uma área da base de 0 m² aí incluídos o(s) silo(s) secadore(s) e as obras para recepção e limpeza dos produtos. O(s) silo(s) foi(foram) projetado(s) para armazenagem de grãos com peso específico aparente de até 8,33 kN/m³.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

SERVIÇOS INICIAIS

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão satisfazer as exigências da ABNT. Junto à obra deverá ficar uma via deste Memorial Descritivo, e do projeto, acompanhados pela Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do profissional responsável pelo projeto como também pela execução da obra.

A obra será demarcada com todo o rigor, sendo os raios conferidos a trena e obedecendo as especificações do projeto.

TRABALHOS EM TERRA

a - ESCAVAÇÕES MANUAIS: serão executadas quando o volume de terra a deslocar seja compatível com a capacidade da mão-de-obra disponível em serviço;

b - ESCAVAÇÕES MECÂNICAS: serão executadas quando o volume de terra a deslocar seja maior do que a capacidade da mão-de-obra existente ou, quando as condições técnicas e econômicas assim o exigirem e permitirem.

c - TRANSPORTE E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA: serão executados com os meios adequados e de acordo com o volume de terra escavado, obedecendo a regras de segurança e racionalização dos trabalhos.

d - REATERRO E APILOAMENTO: o reaterro de valas e demais escavações, principalmente quando para sustentação de cargas que possam ocasionar recalques diferenciais indesejáveis, deverá ser feito em camadas de no máximo 20 cm, sofrendo apiloamento forte até que não mais ocorra redução no volume de terra. Poderão ser utilizados "maços" ou adensadores mecânicos, de acordo com a disponibilidade. Solos arenosos poderão ser "encharcados", para auxiliar o adensamento, conforme orientação específica do responsável técnico.

LIMPEZA DA OBRA

A limpeza inicial consiste na capina e/ou raspagem da camada vegetal do terreno. As condições de limpeza deverão ser mantidas em todas as etapas da obra. A retirada de entulhos será feita sempre que o volume dos mesmos possa atrapalhar as atividades desenvolvidas em canteiro.

FUNDAÇÕES

FUNDAÇÕES RASAS – SAPATA CORRIDA – Quando necessárias, serão executadas dentro do conceito de "Bloco Rígido" obedecendo às especificações do projeto.

Roberto Gottardi
ERNS - Agropecuária
CREA-RS 188691
EMATER/RS - ASCAR

Roberto Gottardi

LAJE DE FUNDO

Depois de bem compactado o solo, será construída em concreto simples (20 MPa), sobre uma camada de brita de 10 cm de espessura tendo a camada de concreto também espessura mínima de 10 cm.

ELEVAÇÃO DOS SILOS E REVESTIMENTO

Os silos secadores serão construídos com tijolos maciços ou blocos de vedação bem queimados e de boa qualidade na forma de espelho (cutelo), ou meia vez conforme definição em projeto. Se empregada argamassa polimérica para assentamento, devem-se utilizar tijolos/blocos bem limpos e secos; se utilizada argamassa de cimento e areia (traço em volume 1:4), empregar apenas nas juntas horizontais. Após o levantamento dos silos secadores serão os mesmos reforçados com uma tela tipo POP, conforme projeto, tanto interna como externamente e amarradas uma a outra com arame recozido de bitola 14, 16 ou 18. As juntas verticais deverão permitir a passagem do arame de amarração das telas POP, portanto os tijolo/blocos deverão ter um pequeno afastamento de aproximadamente 3 mm no raio interno da parede do silo, com a finalidade de unir a tela interna à externa. A tela POP externa além de sua função estrutural servirá de base para a amarração da ferragem complementar conforme indicação do projeto. O conjunto assim formado, depois de molhadas as paredes receberão salpique, emboço e reboco tanto interna quanto externamente observando-se uma cobertura mínima da ferragem de três centímetros na parte externa e de um e meio centímetro na parte interna, com argamassa de cimento e areia (traço em volume 1:3).

MONTAGEM DAS FERRAGENS HORIZONTAIS ADICIONAIS E VERTICAIS:

a - As ferragens horizontais obedecerão às distâncias verticais e bitolas especificadas em planta, e serão devidamente amarradas nos ferros verticais da tela POP externa.

b - As ferragens verticais quando necessárias serão amarradas às ferragens horizontais adicionais.

IMPERMEABILIZAÇÕES

a. ALVENARIAS: Recomenda-se a impermeabilização da argamassa de revestimento externo dos silos secadores utilizando-se para tanto produtos adequados do tipo Sika ou Vedacit e nas proporções recomendadas pelos fabricantes.

b. LAJE DO FUNDO: Será executada em concreto e impermeabilizada com produto adequado, tipo Sika ou Vedacit, na proporção recomendada pelo fabricante.

LASTRO DE FUNDO

ESTRUTURA: O lastro de fundo será executado em madeira de eucalipto aplainado, tratado, isento de defeitos, solidarizado com pregos na bitola adequada às cargas a que a estrutura será submetida, como definida no projeto e em planta.

COBERTURA

O projeto não prevê cobertura apoiada diretamente no corpo dos silos secadores devendo os mesmos serem abrigados em galpão com estrutura própria.

CONCLUSÃO DA OBRA

Quando da conclusão da Obra será lavrado um Termo de Conclusão que será devidamente assinado pelo Responsável Técnico e pelos proprietários quando então se fará a baixa da ART.

Responsável Técnico Pela Execução:



Eng. Agrônomo Roberto Gottardi
CREA Nº: 188691

Roberto Gottardi
ERMS - Agropecuária
CREA-RS 188691
EMATER/RS - ASCAR

V.03.2016